



RESUMO

Resultados do Treinamento de Habilidades Sociais no Transtorno de Ansiedade Social

AUTOR PRINCIPAL:

Francieli da Silva Batistella

E-MAIL:

fran_batistella@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Carlisa Peccin, Deomar Bordignon, Priscila Cerutti

ORIENTADOR:

Profª Drª Márcia Fortes Wagner

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

7.07.10.00-7 - tratamento e prevenção psicológica

UNIVERSIDADE:

Faculdade Meridional - IMED

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho visa expor os resultados da pesquisa "Avaliação e Promoção de Habilidades Sociais no Transtorno de Ansiedade Social" desenvolvida na Faculdade Meridional, IMED, Passo Fundo, RS. O foco do estudo direciona-se para a avaliação e intervenção em estudantes universitários com critérios diagnósticos de Transtorno de Ansiedade Social (TAS) ou Fobia Social, com a realização de grupos psicoterápicos breves de Treinamento de Habilidades Sociais (THS). O programa do THS desenvolveu os seguintes conteúdos: autoconhecimento e habilidades de apresentação, relacionamento interpessoal e habilidades de conversação e comunicação eficaz, habilidades de expressão de afeto e empatia, habilidades de assertividade, habilidades de conflito, lidar com o estresse, pensamento crítico e criativo, tomada de decisão e resolução de problemas.

METODOLOGIA:

Este é um estudo de cunho quantitativo, sendo caracterizado como uma pesquisa de intervenção pré e pós-teste. A amostra total foi composta de 19 sujeitos, de ambos os sexos. Após autorização do Comitê de Ética em Pesquisa da IMED, os sujeitos foram convidados a participar da pesquisa. Os instrumentos utilizados foram a Ficha de Dados Pessoais e Sociodemográficos e o Questionário de Ansiedade Social para Adultos/Questionário de Ansiedad Social para Adultos/CASO-A30. As informações coletadas foram organizadas no Banco de Dados "Statistical Package for the Social Sciences" (SPSS) versão 17.0.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Da amostra total de 19 sujeitos, 26,32% (n=5) eram do sexo masculino e 73,68% (n=14) do sexo feminino. A faixa etária da amostra apresentou uma variação de 19 a 49 anos, com uma média de 28,33 anos. Da amostra total de participantes, 10 sujeitos (52,63%) desistiram no decorrer do tratamento, enquanto 09 (47,37%) se submeteram a toda a intervenção de THS. Os resultados da avaliação evidenciaram que dos 09 sujeitos com TAS que se submeteram à intervenção breve de THS, 05 apresentaram Fobia Social Não Generalizada (apresentando escores elevados em um ou dois fatores) e 04 Fobia Social Generalizada (com escores elevados em mais de dois fatores). No momento final da reavaliação, foi constatada uma melhora dos sintomas de TAS, sendo que 07 sujeitos apresentaram diminuição das pontuações nos fatores, não apresentando mais escore para caracterizar Fobia Social, enquanto 02 sujeitos continuaram apresentando sintomas de Fobia Social Não Generalizada. Nenhum sujeito da amostra apresentou escore elevado em mais de dois fatores.

CONCLUSÃO:

Através do THS o sujeito com TAS pode adquirir maior competência para enfrentar os desafios propostos pelas demandas sociais em sua formação profissional. Ademais, através desta pesquisa conclui-se que o Treinamento de Habilidades Sociais é uma técnica eficaz na redução dos sintomas de Ansiedade Social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANGÉLICO, Antonio Paulo; CRIPPA, José Alexandre de Souza; LOUREIRO, Sonia Regina. Fobia social e habilidades sociais: uma revisão da literatura. *Interação em Psicologia*. v. 10, n. 1. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs-2.2.4/index.php/psicologia/article/viewFile/5738/4175>> Acesso em: 2 ago. 2012.

CABALLO, Vicente E. *Manual de Avaliação e Treinamento das Habilidades sociais*. 1ª ed. São Paulo: Santos, 2003.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador